

São Paulo, 14 de maio de 2014. A Senior Solution S.A. (BM&FBOVESPA: SNSL3), empresa líder no desenvolvimento e comercialização de softwares aplicativos para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2014 ("1T14"). Os números dos exercícios de 2012 e 2013 utilizados nos gráficos correspondem aos valores ajustados da seção "Demonstrações financeiras e indicadores de performance".

Release de Resultados – 1T14



Contatos de RI

Thiago Rocha

Diretor de RI

thiago.rocha@seniorsolution.com.br
55 (11) 2182-4922

José Leoni

Gerente de RI

jose.leoni@seniorsolution.com.br
55 (11) 3478-4788

Pedro Torres

Analista de RI

pedro.torres@seniorsolution.com.br
55 (11) 3478-4711

www.seniorsolution.com.br/ri

Destaques do trimestre

-  Receita líquida recorde de R\$ 16.663 mil (+72,2% vs. 1T13) proporcionada pelo bom desempenho de todas as unidades de negócio, com destaque para Consultoria (+147,7% vs. 1T13) e Software (+103,9% vs. 1T13), considerando os números da Drive.
-  Receita recorrente recorde de R\$ 12.859 mil (+77,0% vs. 1T13), passando a representar 77,2% da receita total.
-  EBITDA recorde de R\$ 2.287 mil (+721,7% vs. 1T13) e margem EBITDA de 13,7% (+10,8 p.p. vs. 1T13), com elevação substancial sobre o primeiro trimestre do ano anterior.
-  Lucro líquido recorde de R\$ 4.253 mil, com significativa elevação explicada pelas melhorias operacionais realizadas ao longo de 2013 e impacto relevante gerado pela incorporação da Drive em janeiro.

Destaques financeiros

R\$ mil	1T14	1T13	Variação	4T13	Variação	2013	2012	Variação
Receita líquida	16.663	9.647	72,7%	15.505	7,5%	51.196	46.246	10,7%
EBITDA	2.287	278	721,7%	2.195	4,2%	5.102	6.710	-24,0%
Margem EBITDA	13,7%	2,9%	10,8 p.p.	14,2%	-0,4 p.p.	10,0%	14,5%	-4,5 p.p.
Lucro líquido	4.253	57	-	2.033	109,2%	5.310	3.642	45,8%
Margem líquida	25,5%	0,6%	24,9 p.p.	13,1%	12,4 p.p.	10,4%	7,9%	+2,5 p.p.

Mensagem da administração

Finalizamos o 1T14 com receita líquida recorde de R\$ 16.663 mil, EBITDA recorde de R\$ 2.287 mil e lucro líquido recorde de R\$ 4.253 mil. Os números reportados confirmam que iniciamos bem o ano, com perspectivas favoráveis concretizando resultados sólidos.

Todas as unidades de negócio tiveram bom desempenho e mostraram crescimento em comparação com o mesmo período do ano anterior. Destacamos as unidades de Consultoria e Software, com receita líquida 147,7% e 103,9% superiores ao 1T13, respectivamente, sendo que a de Software passou a incorporar os números da Drive.

Ressaltamos também a boa lucratividade de todas as unidades de negócio, mesmo com o aumento do custo proveniente do dissídio coletivo da categoria, provisionado desde janeiro, apresentando um aumento de 9,7 p.p. da margem bruta em comparação com o primeiro trimestre do ano anterior. As despesas operacionais, ainda que impactadas por itens não recorrentes, continuaram reduzindo sua proporção em relação à receita líquida pelo terceiro trimestre consecutivo.

Como resultado, alcançamos no trimestre uma margem EBITDA de 13,7%, 10,8 p.p. superior ao mesmo período no ano anterior e uma margem líquida de 25,5%, já contemplando o efeito positivo no lucro líquido do reconhecimento do Imposto de Renda diferido relacionado à incorporação da Drive, ocorrida em janeiro.

Por fim, lembramos que na Assembleia Geral realizada em 30/04/2014 foi aprovada a primeira distribuição de proventos da Companhia, no valor de R\$ 0,15 por ação a título de juros sobre capital próprio.

Desempenho operacional e financeiro

Receita líquida

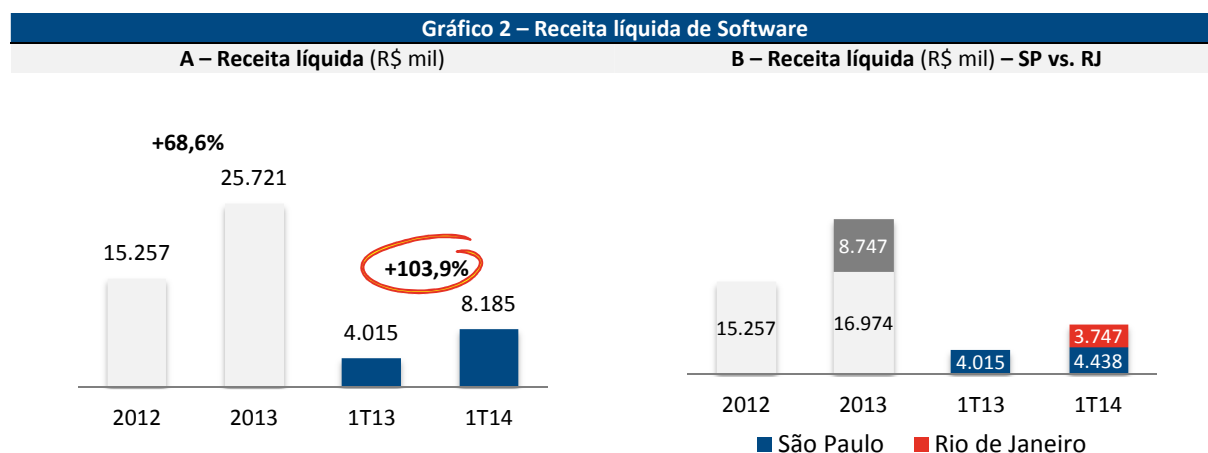


Finalizamos o trimestre com receita líquida recorde de R\$ 16.663 mil (+72,7% vs. 1T13 e +7,5% vs. 4T13) proporcionado pelo bom desempenho de todas as unidades de negócio, com destaque para Consultoria e Software. Os negócios de Outsourcing e Serviços também contribuíram para o crescimento acelerado.

A variação da receita líquida resultou de expansão do número de clientes faturados no trimestre para 146 (82 no 1T13 e 149 no 4T13), em função da aquisição da Drive, combinada com leve redução no ticket médio para R\$ 114 mil/trimestre (-3,0% vs. 1T13 e +9,7% vs. 4T13), resultante da consolidação dos números da Drive.

As receitas recorrentes alcançaram R\$ 12.859 mil no 1T14 (+77,0% vs. 1T13 e +1,2% vs. 4T13), novo recorde trimestral, e representaram 77,2% do total. A expansão reflete a continuidade do crescimento das unidades de negócios que compõem as receitas recorrentes (Software e Outsourcing).

Software

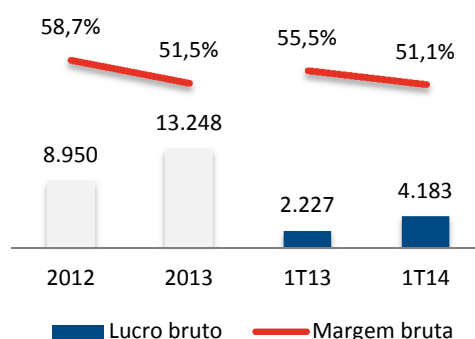


A receita líquida de Software aumentou para R\$ 8.185 mil (+103,9% vs. 1T13 e -2,5% vs. 4T13), resultante de uma combinação de R\$ 4.438 mil (+10,5% vs. 1T13 e -0,8% vs. 4T13) da operação São Paulo, e R\$ 3.747 mil adicionados pela operação Rio de Janeiro (-4,5% vs. 4T13). A partir do 1T14, passamos a reportar a Drive na unidade de Software como operação Rio de Janeiro.

O número de clientes de Software foi 98 (55 no 1T13 e 103 no 4T13), dos quais 49 da operação São Paulo (55 no 1T13 e 53 no 4T13) e 49 do Rio de Janeiro (50 no 4T13). A queda do número de clientes de São Paulo está relacionada, principalmente, ao desligamento de usuários do software e-Funds, um dos aplicativos da Companhia voltados para o segmento de gestores de recursos. O ticket médio líquido foi de R\$ 84 mil/trimestre (+14,4% vs. 1T13 e +2,4% vs. 4T13).

Os custos da unidade foram de R\$ 4.002 mil (+123,8% vs. 1T13 e +1,5% vs. 4T13), dos quais R\$ 2.028 mil da operação São Paulo (+13,4% vs. 1T13 e +5,1% vs. 4T13) e R\$ 1.974 mil da operação Rio de Janeiro (-1,9% vs. 4T13). Como resultado, o lucro bruto alcançou R\$ 4.183 mil (+87,9% vs. 1T13 e -6,1% vs. 4T13) e a margem bruta foi de 51,1% (-4,4 p.p. vs. 1T13 e -1,9 p.p. vs. 4T13).

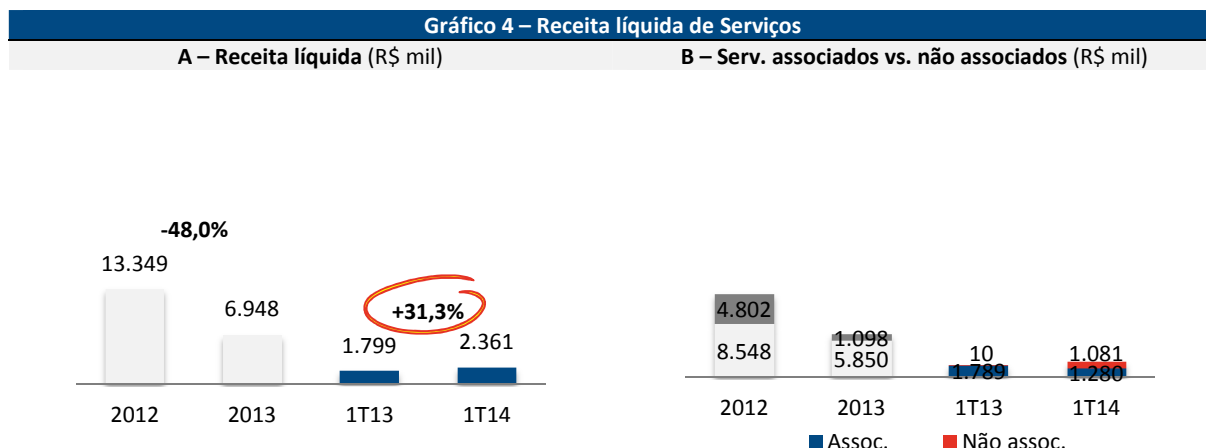
Gráfico 3 – Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)



Na operação São Paulo, as negociações entre o sindicato de classe (“Sindpd”) e o sindicato patronal (“Seprosp”) sobre o dissídio da categoria não foram concluídas no primeiro trimestre do ano. Conservadoramente, passamos a provisionar a partir de janeiro um reajuste salarial estimado pela administração, baseado em valores que historicamente resultaram das negociações. O aumento dos investimentos em P&D para R\$ 956 mil (+19,4% vs. 1T13 e +64,1% vs. 4T13), majoritariamente direcionados ao desenvolvimento do novo módulo do software Senior Banking Solution (“SBS”) para tratamento de Certificado de Operações Estruturadas (“COE”), também impactou o custo da unidade.

Na operação Rio de Janeiro, valores anteriormente contabilizados como despesas passaram a ser contabilizados como custos em 2014, seguindo as práticas contábeis adotadas pela Senior Solution, e tiveram influência relevante sobre os custos da unidade.

Serviços



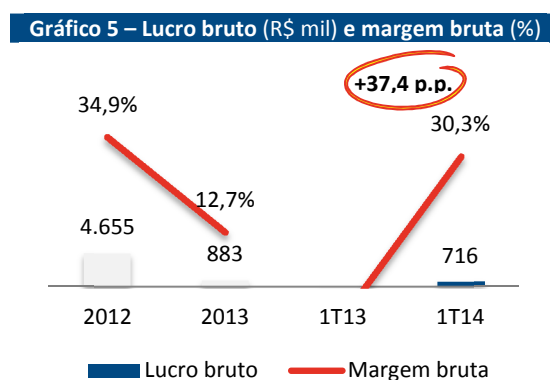
Dando continuidade ao crescimento observado desde o 2T13, a unidade de Serviços registrou receita líquida de R\$ 2.361 mil (+31,3% vs. 1T13 e +19,5% vs. 4T13). A receita líquida de serviços associados a softwares reduziu para R\$ 1.280 mil (-28,5% vs. 1T13 e +8,4% vs. 4T13), enquanto a de serviços não associados a softwares subiu de R\$ 10 mil no 1T13 para R\$ 1.081 mil no 1T14 (+35,9% vs. 4T13).

Na linha de serviços associados a softwares, observamos redução em comparação com o mesmo período do ano anterior (-28,5%), mas crescimento em comparação com o quarto trimestre (+8,4%) provocado por aumento da demanda do principal cliente da Companhia, implantação do novo módulo do software SBS para tratamento de COE em um grande banco privado, e implantação do SBS no maior banco de fomento do país.

Na linha de serviços não associados a softwares, observamos crescimento significativo da receita líquida, que saltou de zero no 2T13 para R\$ 293 mil no 3T13, R\$ 796 mil no 4T13 e R\$ 1.081 mil no 1T14. Apenas neste trimestre, a linha alcançou 98% da receita líquida obtida em todo o ano de 2013.

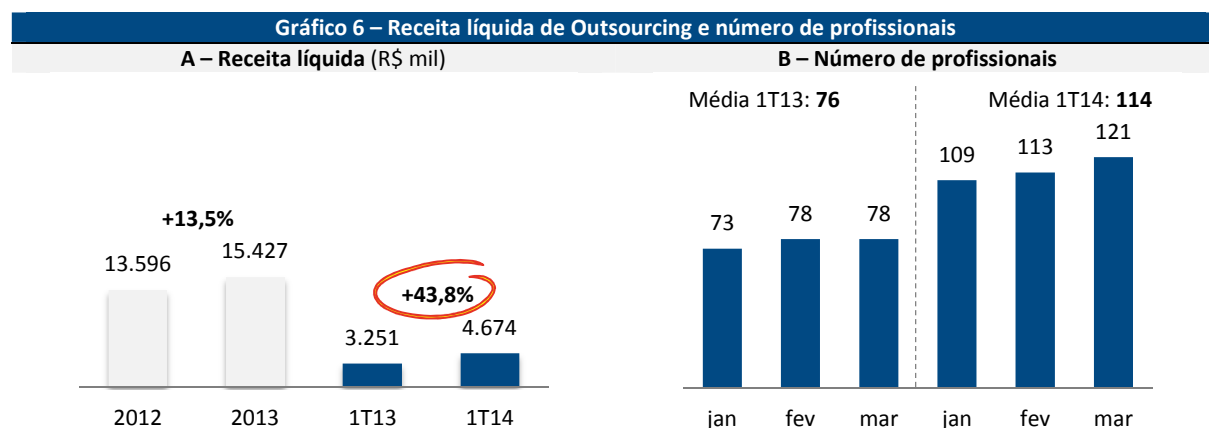
O crescimento deve-se à continuidade dos negócios com uma importante financeira, cuja receita líquida entre o fechamento do contrato e o 2T14 havia sido estimada em R\$ 2.200 mil, dos quais R\$ 1.999 mil foram realizados até o 1T14. Com a prorrogação do contrato em abril de 2014, nossa administração estima receita adicional de até R\$ 2.000 mil ainda neste ano. Além disso, conquistamos um novo cliente no segmento de bancos para desenvolvimento de especificação funcional em sistema de *cash*

management, com possíveis desdobramentos em novos projetos.



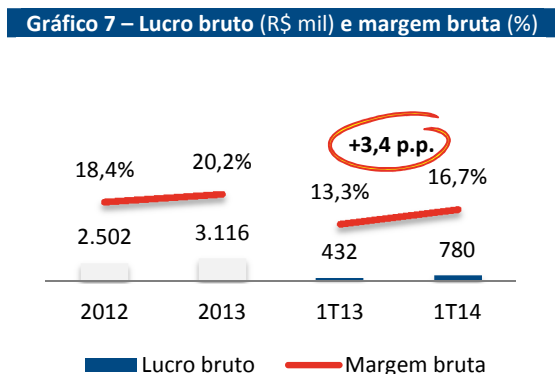
Os custos da unidade foram de R\$ 1.645 mil (-14,6% vs. 1T13 e +6,2% vs. 4T13), inferiores ao mesmo período do ano anterior por conta da readequação do quadro de colaboradores, e superiores ao último trimestre de 2013 em razão do aumento da equipe de serviços não associados a softwares dedicada aos projetos em andamento. A provisão, a partir de janeiro, de reajuste salarial também influenciou os custos. Como resultado do novo patamar de receita, no 1T14 o lucro bruto alcançou R\$ 716 mil com margem bruta de 30,3%, dentro do nível histórico de lucratividade da unidade, que se situou entre 30% e 40% nos últimos anos.

Outsourcing

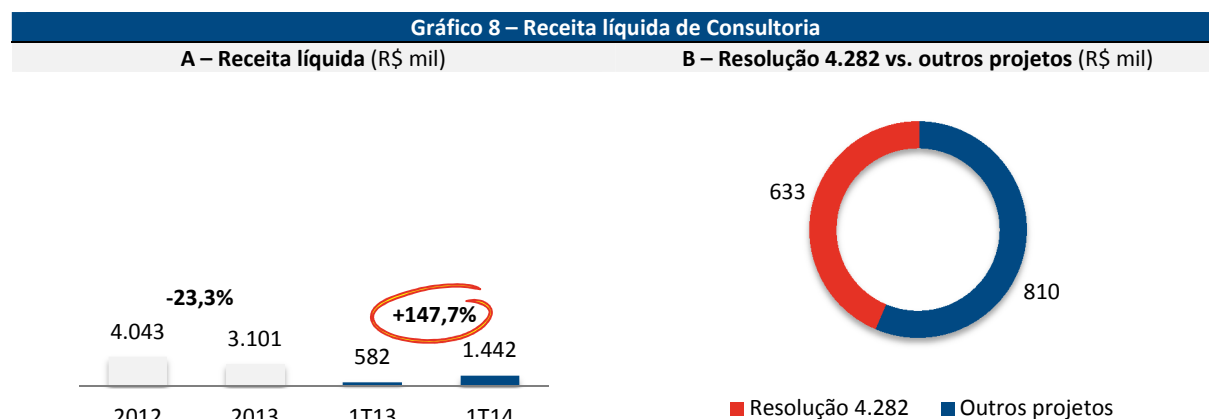


A receita líquida de Outsourcing aumentou para R\$ 4.674 mil (+43,8% vs. 1T13 e +8,5% vs. 4T13), em mais um trimestre de acelerado crescimento. A unidade atendeu 25 clientes (22 no 1T13 e 26 no 4T13) e o número médio de profissionais dedicados à atividade atingiu novo recorde de 114 (+49,8% vs. 1T13 e +17,1% vs. 4T13), sinalizando boas perspectivas de crescimento nos próximos trimestres.

Os custos da unidade foram de R\$ 3.895 mil (+38,2% vs. 1T13 e +15,5% vs. 4T13), por conta da expansão do número médio de profissionais e da provisão, a partir de janeiro, de reajuste salarial. O lucro bruto alcançou R\$ 780 mil (+80,5% vs. 1T13 e -16,7% vs. 4T13) e a margem bruta foi de 16,7% (+3,4 p.p. vs. 1T13 e -5,0 p.p. vs. 4T13), impactada por um efeito não recorrente.



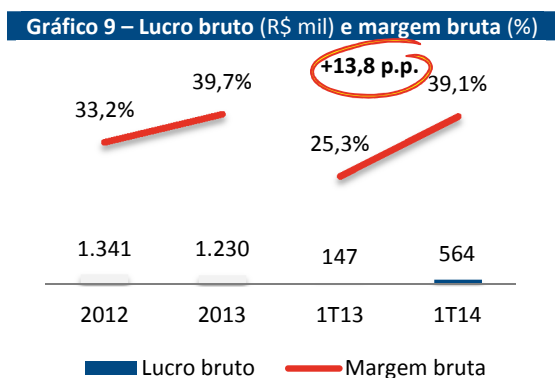
Parte dos contratos são reajustados pelo valor do dissídio da categoria. Com a não conclusão das negociações entre Sindpd e Seprosp, postergamos a correção desses contratos e deixamos de contabilizar uma receita de R\$ 35 mil, que teria um impacto de 0,8 p.p. sobre a margem bruta. Nossa administração espera contabilizar esta receita no 2T14, o que provocará o efeito contrário sobre a margem bruta.



A receita líquida de Consultoria aumentou para R\$ 1.442 mil (+147,7% vs. 1T13 e +75,5% vs. 4T13), resultado da conquista de 13 novos clientes no 1T14 (6 novos vs. 4T13), principalmente provenientes dos projetos relacionados à Resolução 4.282 do Banco Central, que estabeleceu as diretrizes a serem observadas por instituições e arranjos de pagamento. O aumento do ticket médio (+28,4% vs. 1T13 e +36,5% vs. 4T13), impulsionado pela continuidade de um projeto de grande porte iniciado no 4T13, também contribuiu para o crescimento da receita dessa unidade.

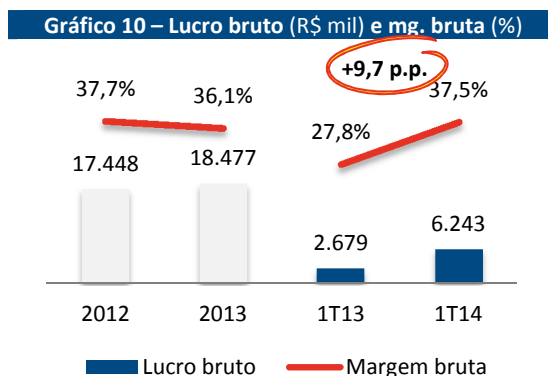
A Resolução 4.282 foi responsável por R\$ 633 mil, ou 43,9% da receita líquida, sendo que, dos 17 clientes conquistados pela unidade, 10 tiveram seus projetos iniciados no 1T14. Os 17 projetos fechados até a data de divulgação dos resultados representam receita líquida total de até R\$ 2.042 mil, dos quais R\$ 1.049 mil ainda não foram faturados. Na opinião da administração, a rapidez em identificar uma nova oportunidade de negócio no segmento de instituições e arranjos de pagamento foi importante para o bom resultado obtido.

Os custos da unidade foram de R\$ 879 mil (+102,0% vs. 1T13 e +88,6% vs. 4T13) e aumentaram com a expansão do quadro necessário à execução dos projetos. O lucro bruto alcançou R\$ 564 mil (+282,6% vs. 1T13 e +58,4% vs. 4T13) e a margem bruta foi de 39,1% (+13,8 p.p. vs. 1T13 e -4,2 p.p. vs. 4T13), dentro do nível histórico de lucratividade da unidade, que se situou entre 30% e 40% nos últimos anos.

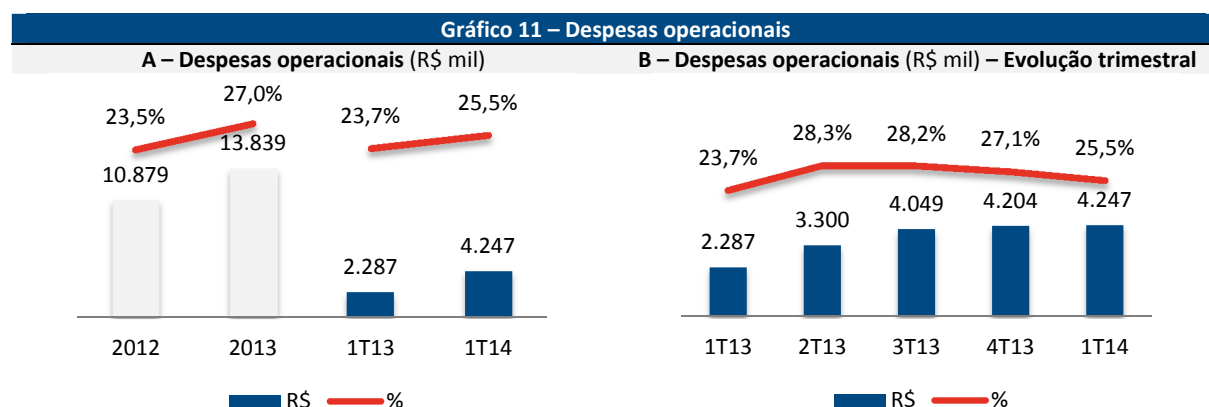


Lucro bruto

Registramos um lucro bruto de R\$ 6.243 mil no 1T14 (+133,1% vs. 1T13 e +1,1% vs. 4T13), com margem bruta de 37,5% (+9,7 p.p. vs. 1T13 e -2,4 p.p. vs. 4T13). A unidade que mais contribuiu para o lucro bruto foi Software (R\$ 4.183 mil), seguida por Outsourcing (R\$ 780 mil), Serviços (R\$ 716 mil) e Consultoria (R\$ 564 mil).



Despesas operacionais



As despesas operacionais alcançaram R\$ 4.247 mil (+85,7% vs. 1T13 e +1,0% vs. 4T13), e representaram 25,5% da receita líquida (+1,8 p.p. vs. 1T14 e -1,6 p.p. vs. 4T13), no terceiro trimestre consecutivo em que o valor diminuiu como percentual da receita líquida. Deixamos de reportar a separação entre despesas da Senior Solution e as da Drive no 1T14, uma vez que com a incorporação a estrutura operacional foi totalmente unificada.

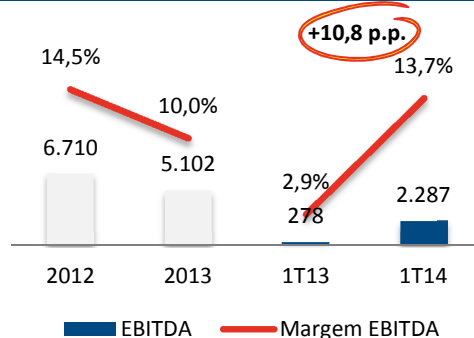
O aumento em comparação ao primeiro trimestre do ano anterior é decorrente da consolidação dos números da Drive. Quanto à estabilidade em relação ao trimestre anterior, temos: (i) despesas não recorrentes (R\$ 201 mil) ou que não ocasionaram saída de caixa (R\$ 198 mil), (ii) aumento nas comissões sobre vendas (R\$ 88 mil), e (iii) captura das sinergias com a aquisição da Drive, que superaram as estimativas da administração.

No caso das despesas não recorrentes, tivemos dispêndios com assessoria em projetos de fusão e aquisição, além de dispêndios não habituais com as atividades de formador de mercado e serviços prestados ao Comitê de Remuneração não estatutário, constituído pelo Conselho de Administração para reavaliar as políticas e práticas de remuneração da Companhia. No caso das despesas que não ocasionaram saída de caixa, contabilizamos valores referentes à amortização do intangível gerado pela aquisição da Drive e aumento da provisão para contingências.

EBITDA

Apuramos um EBITDA de R\$ 2.287 mil no trimestre (+721,7% vs. 1T13 e +4,2% vs. 4T13), novo recorde trimestral. A margem EBITDA foi de 13,7% (+10,8 p.p. vs. 1T13 e -0,4 p.p. vs. 4T13), com elevação substancial sobre o primeiro trimestre do ano anterior explicada pelas melhorias operacionais realizadas ao longo de 2013. A leve redução sobre o quarto trimestre é explicada, principalmente, pelo fato de o primeiro trimestre ser historicamente afetado pelo incremento de gastos relacionado ao dissídio coletivo.

Gráfico 12 – EBITDA (R\$ mil) e margem EBITDA (%)



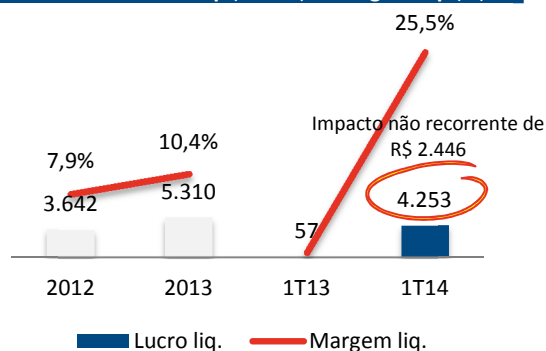
Lucro líquido

O lucro líquido subiu de R\$ 57 mil no 1T13 para R\$ 4.253 mil no 1T14 (+109,2% vs. 4T13), novo recorde trimestral. A significativa elevação do lucro líquido na comparação com o primeiro trimestre do ano anterior também é explicada pelas melhorias operacionais realizadas ao longo de 2013, enquanto na comparação com o quarto trimestre houve impacto relevante gerado pela incorporação da Drive em janeiro.

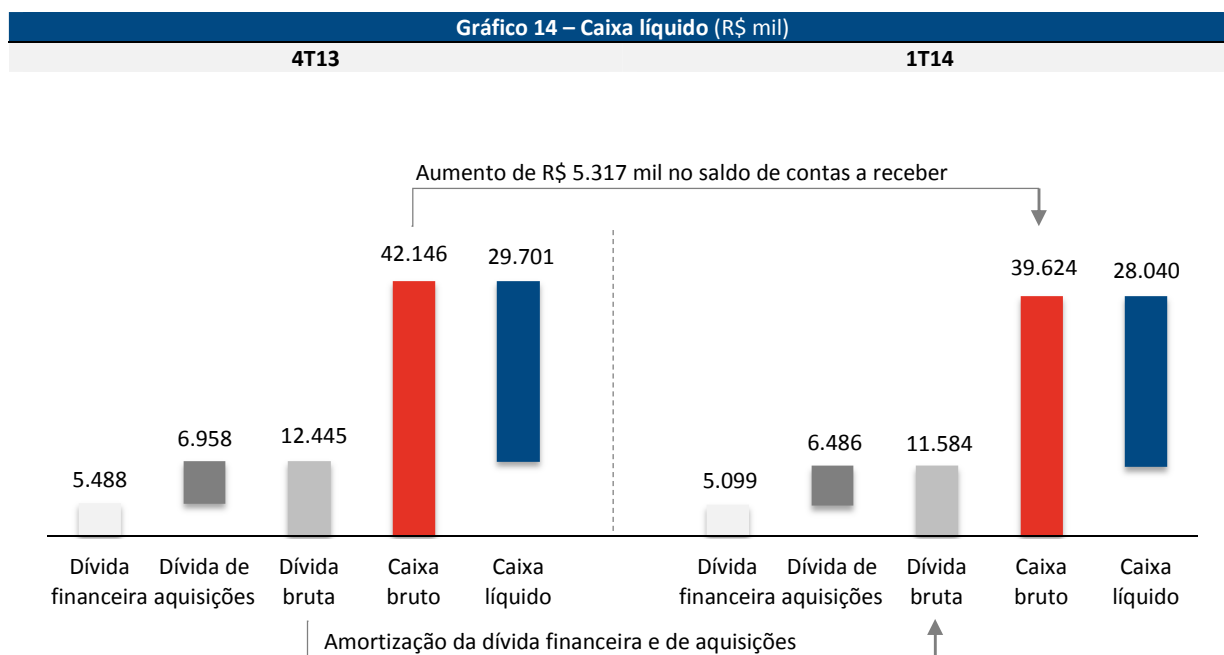
A Drive foi adquirida por R\$ 15.000 mil e o laudo de PPA – *Purchase Price Allocation* apontou um patrimônio líquido de R\$ 594 mil, implicando em um ágio de R\$ 14.406 mil. Desse valor, R\$ 6.832 mil correspondem a ativos intangíveis amortizáveis na contabilidade societária, parcela que poderá gerar uma economia de até R\$ 2.323 mil no Imposto de Renda. Os R\$ 7.574 mil remanescentes correspondem a ativos intangíveis não amortizáveis na contabilidade societária, parcela que poderá gerar uma economia de até R\$ 2.575 mil no Imposto de Renda. Esta segunda parcela da economia foi contabilizada positivamente no resultado, na linha do Imposto de Renda Diferido.

Por outro lado, a amortização considerada no trimestre foi de R\$ 129 mil. Logo, houve impacto não recorrente de R\$ 2.446 mil.

Gráfico 13 – Lucro liq. (R\$ mil) e margem liq. (%)



Posição financeira



O saldo de caixa líquido no encerramento do 1T14 de R\$ 28.040 mil, com redução de R\$ 1.661 mil na comparação com o 4T13. A dívida bruta foi reduzida no montante de R\$ 861 mil, com a amortização de parcelas do BNDES Prosoft e de parcelas a prazo das aquisições. O saldo de disponibilidades foi reduzido em R\$ 2.522 mil, provocado por elevação pontual do saldo de contas a receber para R\$ 10.834 mil, alta de R\$ 5.317 mil. No encerramento de abril, o saldo de contas a receber não auditado foi reduzido para R\$ 9.008 mil com os recebimentos do mês.

Fusões e aquisições

Andamento dos projetos

Dando continuidade ao plano de crescimento por fusões e aquisições, nossa administração iniciou a avaliação de novos projetos neste ano, e aprofundou a análise dos iniciados ao longo do ano passado. Na data de divulgação deste *release*, existiam 6 projetos de fusão ou aquisição em avaliação.

Mercado de capitais

Pagamento de juros sobre o capital próprio

Os acionistas da Companhia deliberaram, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) realizada em 30/04/2014, o pagamento de R\$ 1.783.791,13 a título de juros sobre o capital próprio (“JSCP”), valor correspondente a R\$ 0,153103251 por ação.

Tiveram direito ao pagamento os acionistas que constavam da base acionária em 02/05/2014, e as ações passaram a ser negociadas “ex-JSCP” a partir de 05/05/2014, inclusive. O pagamento será realizado a partir de 21/05/2014, sem qualquer atualização monetária.

Recompra de ações

Após o encerramento do Período de Vedação da divulgação dos resultados do 4T13, passamos a implementar a recompra de ações para tesouraria no contexto do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração em 18/12/2013. Adquirimos 136,3 mil ações em abril ao preço médio de R\$ 8,06 por ação, valor não ajustado à distribuição de juros sobre capital próprio de R\$ 0,15 por ação aprovada em 30/04/2014.

As ações recompradas representam 1,2% do capital social da Companhia e 42,6% da quantidade máxima de ações objeto do programa. A Diretoria pretende dar continuidade à implementação da recompra após o encerramento do Período de Vedação da divulgação dos resultados do 1T14, por considerar o patamar atual de preço das ações atrativo.

Desempenho da ação

Nossas ações fecharam 1T14 valendo R\$ 7,92 com desvalorização de 31,1% em comparação com o preço da oferta pública. Como o capital social é representado por 11.787.203 ações ordinárias, no encerramento do trimestre a Companhia apresentou um valor de mercado de R\$ 93.355 mil.

Demonstrações financeiras e indicadores de performance

Balanco Patrimonial Consolidado					
R\$ mil	1T14	1T13	1T14 vs. 1T13	4T13	1T14 vs. 4T13
ATIVO	85.264	33.704	153,0%	79.490	7,3%
Circulante	54.200	19.211	182,1%	50.363	7,6%
Disponibilidades	39.624	14.153	180,0%	42.146	-6,0%
Contas a receber	10.834	3.288	229,5%	5.517	96,4%
Despesas antecipadas	379	297	27,6%	288	31,5%
Impostos a recuperar	2.369	1.401	69,1%	1.927	22,9%
Partes relacionadas	410	-	-	410	0,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	515	-	-	-	-
Outros créditos a receber	69	72	-3,5%	74	-6,1%
Não circulante	31.064	14.494	114,3%	29.127	6,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.897	3.577	64,9%	3.715	58,7%
Imobilizado	998	645	54,7%	1.051	-5,1%
Intangível	24.169	10.271	135,3%	24.361	-0,8%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	85.264	33.704	153,0%	79.490	7,3%
Circulante	13.838	7.985	73,3%	11.410	21,3%
Empréstimos e financiamentos	1.379	2.161	-36,2%	1.496	-7,8%
Fornecedores e prestadores de serviços	1.044	391	167,0%	622	67,8%
Adiantamento de cliente	1.304	11	11751,5%	1.857	-29,8%
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas	6.175	3.728	65,6%	4.765	29,6%
Obrigações tributárias	1.145	1.173	-2,4%	553	107,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.064	-	-	309	244,3%
Obrigações por aquisição de investimento	1.728	521	231,6%	1.808	-4,4%
Não circulante	10.096	11.231	-10,1%	11.003	-8,2%
Empréstimos e financiamentos	3.720	7.463	-50,2%	3.991	-6,8%
Provisão para contingências	1.618	1.447	11,8%	1.863	-13,1%
Obrigações por aquisição de investimento	4.758	2.321	105,0%	5.149	-7,6%
Participação minoritária	-	378	-	-	-
Patrimônio líquido	61.330	14.110	334,7%	57.077	7,5%
Capital social	50.561	10.495	381,8%	50.561	0,0%
Reserva de capital	763	1.527	-50,0%	763	0,1%
Despesas com emissão de ações	(1.953)	-	-	(1.953)	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	2.836	2.979	-4,8%	2.853	-0,6%
Lucros (Prejuízos) acumulados	9.122	(892)	-	4.852	88,0%

Demonstração do Resultado Consolidada								
R\$ mil	1T14	1T13	1T14 vs. 1T13	4T13	1T14 vs. 4T13	2012	2013	2013 vs. 2012
Receita bruta	18.470	10.645	73,5%	17.199	7,4%	50.214	56.706	12,9%
Software	9.045	4.388	106,1%	9.274	-2,5%	16.352	28.356	73,4%
São Paulo	4.852	4.388	10,6%	4.882	-0,6%	16.352	18.565	13,5%
Rio de Janeiro	4.194			4.392	-4,5%		9.790	
Serviços	2.635	1.991	32,4%	2.220	18,7%	14.616	7.747	-47,0%
Outsourcing	5.213	3.628	43,7%	4.806	8,5%	14.843	17.207	15,9%
Consultoria	1.576	638	146,9%	900	75,2%	4.402	3.398	-22,8%
Impostos sobre vendas	(1.807)	(999)	80,9%	(1.695)	6,6%	(3.968)	(5.509)	38,8%
Software	(860)	(374)	130,3%	(875)	-1,7%	(1.095)	(2.633)	140,5%
São Paulo	(414)	(374)	10,7%	(407)	1,6%	(1.095)	(1.591)	45,4%
Rio de Janeiro	(447)			(468)	-4,5%		(1.043)	
Serviços	(274)	(192)	42,6%	(244)	12,2%	(1.267)	(799)	-37,0%
Outsourcing	(539)	(377)	42,9%	(498)	8,3%	(1.247)	(1.780)	42,7%
Consultoria	(134)	(56)	138,5%	(78)	71,7%	(359)	(294)	-18,0%
Receita líquida	16.663	9.647	72,7%	15.505	7,5%	46.246	51.197	10,7%
Software	8.185	4.015	103,9%	8.399	-2,5%	15.257	25.722	68,6%
São Paulo	4.438	4.015	10,5%	4.475	-0,8%	15.257	16.974	11,3%
Rio de Janeiro	3.747			3.924	-4,5%		8.747	
Serviços	2.361	1.799	31,3%	1.976	19,5%	13.349	6.948	-48,0%
Associados a software	1.280	1.789	-28,5%	1.181	8,4%	8.548	5.850	-31,6%
Não associados a software	1.081	10	11.014,9%	796	35,9%	4.802	1.208	-74,8%
Outsourcing	4.674	3.251	43,8%	4.308	8,5%	13.596	15.427	13,5%
Consultoria	1.442	582	147,7%	822	75,5%	4.043	3.102	-23,3%
Receita líquida	16.663	9.647	72,7%	15.505	7,5%	46.246	51.197	10,7%
Recorrente	12.859	7.265	77,0%	12.707	1,2%	28.853	41.148	42,6%
Variável	3.804	2.381	59,7%	2.798	35,9%	17.392	10.049	-42,2%
Número de clientes	146	82	78,0%	149	-2,0%	-	-	-
Software	98	55	78,2%	103	-4,9%	-	-	-
São Paulo	49	55	-10,9%	53	-7,5%	-	-	-
Rio de Janeiro	49			50	-2,0%	-	-	-
Serviços	21	14	50,0%	23	-8,7%	-	-	-
Outsourcing	25	22	13,6%	26	-3,8%	-	-	-
Consultoria	27	14	92,9%	21	28,6%	-	-	-
Cross-sell	25	23	8,7%	24	4,2%	-	-	-
Ticket médio líquido	114	118	-3,0%	104	9,7%	-	-	-
Software	84	73	14,4%	82	2,4%	-	-	-
São Paulo	91	73	24,1%	84	7,3%	-	-	-
Rio de Janeiro	76			78	-2,6%	-	-	-
Serviços	112	128	-12,5%	86	30,9%	-	-	-
Outsourcing	187	148	26,5%	166	12,9%	-	-	-
Consultoria	53	42	28,4%	39	36,5%	-	-	-
Custos	(10.420)	(6.718)	55,1%	(9.238)	12,8%	(27.066)	(31.994)	18,2%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>62,5%</i>	<i>69,6%</i>	<i>-7,1 p.p.</i>	<i>59,6%</i>	<i>3,0 p.p.</i>	<i>58,5%</i>	<i>62,5%</i>	<i>4,0 p.p.</i>
Custo do serviço prestado	(9.464)	(5.917)	60,0%	(8.655)	9,3%	(24.887)	(28.960)	16,4%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>56,8%</i>	<i>61,3%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>	<i>55,8%</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>53,8%</i>	<i>56,6%</i>	<i>2,8 p.p.</i>
Custo com P&D	(956)	(801)	19,4%	(583)	64,1%	(2.180)	(3.033)	39,2%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>5,7%</i>	<i>8,3%</i>	<i>-2,6 p.p.</i>	<i>3,8%</i>	<i>2,0 p.p.</i>	<i>4,7%</i>	<i>5,9%</i>	<i>1,2 p.p.</i>
Dividendos atribuíveis aos custos	0	(251)		(92)				
Reclassificações	0	1		0				

Demonstração do Resultado Consolidada (continuação)								
R\$ mil	1T14	1T13	1T14 vs. 1T13	4T13	1T14 vs. 4T13	2012	2013	2013 vs. 2012
Custos ajustados	(10.420)	(6.968)	49,5%	(9.330)	11,7%	(28.797)	(32.719)	13,6%
% da Receita Líquida	62,5%	72,2%	-9,7 p.p.	60,2%	2,4 p.p.	62,3%	63,9%	1,6 p.p.
Custo do serviço prestado aj.	(9.464)	(6.167)	53,5%	(8.747)	8,2%	(26.618)	(29.685)	11,5%
% da Receita Líquida	56,8%	63,9%	-7,1 p.p.	56,4%	0,4 p.p.	57,6%	58,0%	0,4 p.p.
Custo com P&D ajustado	(956)	(801)	19,4%	(583)	64,1%	(2.180)	(3.033)	39,2%
% da Receita Líquida	5,7%	8,3%	-2,6 p.p.	3,8%	2,0 p.p.	4,7%	5,9%	1,2 p.p.
Custos ajustados	(10.420)	(6.968)	0	(9.330)	11,7%	(28.797)	(32.719)	13,6%
Software	(4.002)	(1.788)	1	(3.943)	1,5%	(6.308)	(12.472)	97,7%
São Paulo	(2.028)	(1.788)	0	(1.930)	5,1%	(6.308)	(7.685)	21,8%
Rio de Janeiro	(1.974)	-	-	(2.013)	-1,9%	-	(4.789)	-
Serviços	(1.645)	(1.927)	(0)	(1.549)	6,2%	(8.694)	(6.065)	-30,2%
Outsourcing	(3.895)	(2.819)	0	(3.372)	15,5%	(11.094)	(12.310)	11,0%
Consultoria	(879)	(435)	1	(466)	88,6%	(2.702)	(1.870)	-30,8%
Lucro bruto	6.243	2.929	1	6.267	-0,4%	19.179	19.203	0,1%
Margem bruta	37,5%	30,4%	7,1 p.p.	40,4%	-3,0 p.p.	41,5%	37,5%	-4,0 p.p.
Lucro bruto ajustado	6.243	2.679	133,1%	6.175	1,1%	17.448	18.478	5,9%
Margem bruta ajustada	37,5%	27,8%	9,7 p.p.	39,8%	-2,4 p.p.	37,7%	36,1%	-1,6 p.p.
Software	4.183	2.227	87,9%	4.456	-6,1%	8.950	13.248	48,0%
Margem bruta ajustada	51,1%	55,5%	-4,4 p.p.	53,1%	-1,9 p.p.	58,7%	51,5%	-7,2 p.p.
São Paulo	2.410	2.227	8,2%	2.545	-5,3%	8.950	9.289	3,8%
Margem bruta ajustada	54,3%	55,5%	-1,2 p.p.	56,9%	-2,6 p.p.	58,7%	54,7%	-3,9 p.p.
Rio de Janeiro	1.773	-	-	1.911	-7,2%	-	3.958	-
Margem bruta ajustada	47,3%	-	-	48,7%	-1,4 p.p.	-	45,3%	-
Serviços	716	-128	-660,0%	427	67,6%	4.655	877	-81,2%
Margem bruta ajustada	30,3%	-7,1%	37,4 p.p.	21,6%	8,7 p.p.	34,9%	12,6%	-22,3 p.p.
Outsourcing	780	432	80,5%	936	-16,7%	2.502	3.116	24,6%
Margem bruta ajustada	16,7%	13,3%	3,4 p.p.	21,7%	-5,0 p.p.	18,4%	20,2%	1,8 p.p.
Consultoria	564	147	282,6%	356	58,4%	1.341	1.233	-8,1%
Margem bruta ajustada	39,1%	25,3%	13,8 p.p.	43,3%	-4,2 p.p.	33,2%	39,7%	6,6 p.p.
Despesas operacionais	(4.247)	(2.287)	85,7%	(4.204)	1,0%	(10.879)	(13.838)	27,2%
% da Receita Líquida	25,5%	23,7%	1,8 p.p.	27,1%	-1,6 p.p.	23,5%	27,0%	3,5 p.p.
Publicidade e propaganda	(75)	(22)	238,9%	(32)	135,3%	(164)	(183)	11,5%
Gerais e administrativas	(3.881)	(2.085)	86,2%	(3.950)	-1,7%	(9.926)	(12.840)	29,4%
Depreciação e amortização	(291)	(180)	62,0%	(222)	30,9%	(789)	(813)	3,1%
Outras	0	0	-	0	-100,0%	(1)	0	-138,9%
EBITDA	2.287	822	178,2%	2.285	0,1%	9.089	6.178	-32,0%
Margem EBITDA	13,7%	8,5%	5,2 p.p.	14,7%	-1,0 p.p.	19,7%	12,1%	-7,6 p.p.
Resultado financeiro	703	(55)	-1376,5%	695	1,1%	106	2.691	2446,0%
Receitas financeiras	1.028	401	156,8%	946	8,7%	1.229	3.831	211,7%
Despesas financeiras	(326)	(456)	-28,5%	(251)	29,8%	(1.123)	(1.125)	0,2%
EBT	2.698	587	359,5%	2.758	-2,2%	8.406	8.071	-4,0%
IR e CSLL	1.555	(54)	-2996,7%	(635)	-345,0%	(2.453)	(1.766)	-28,0%
Corrente	(388)	(35)	996,3%	24	-1734,9%	(2.379)	(550)	-76,9%
Diferido	1.943	(18)	-10717,5%	(658)	-395,0%	(75)	(1.283)	1619,1%
Resultado após o IR e CSLL	4.253	534	697,1%	2.123	100,3%	5.952	6.338	6,5%
Participação minoritária	0	67	-100,0%	(0)	-100,0%	69	52	-24,0%
Lucro líquido	4.253	601	607,9%	2.123	100,3%	6.021	6.390	6,1%
Margem líquida	25,5%	6,2%	19,3 p.p.	13,7%	11,8 p.p.	13,0%	12,5%	-0,5 p.p.
Dividendos diferenciados	0	(544)	-100,0%	(90)	-100,0%	(2.379)	(1.075)	-54,8%
Atribuíveis aos custos	0	(251)	-100,0%	(92)	-100,0%	(1.726)	(726)	-57,9%
Atribuíveis às despesas	0	(293)	-100,0%	2	-100,0%	(653)	(350)	-46,3%
EBITDA ajustado	2.287	278	721,7%	2.195	4,2%	6.710	5.109	-23,9%
Margem EBITDA ajustada	13,7%	2,9%	10,8 p.p.	14,2%	-0,4 p.p.	14,5%	10,0%	-4,5 p.p.
Lucro líquido ajustado	4.253	57	7346,7%	2.033	109,2%	3.642	5.383	47,8%
Margem líquida ajustada	25,5%	0,6%	24,9 p.p.	13,1%	12,4 p.p.	7,9%	10,5%	2,6 p.p.